

Campanha Salarial 2013

Assembleias nas portas de fábricas preparam categoria para mobilizações mais fortes

Nos últimos dias, com o apoio dos trabalhadores e trabalhadoras, o sindicato vem realizando assembleias nas portas das principais fábricas



Madef

trabalhadores se manterem unidos e organizados. O objetivo é preparar a categoria para possíveis mobilizações mais fortes, caso os empresários insistam no argumento de que suas empresas estão em crise, caso continuem adotando o discurso



Siverst

de 7,16%, segundo o INPC (veja matéria abaixo), e um aumento real de pelo menos 2,65% para repor o achatamento salarial que os próprios patrões adotam por meio da rotatividade de pessoal. Basta ver que, embora todos os anos conquistemos aumento



Sulpol

Foi assim na Siemens, Maxiforja, Madef, Harman, Edlo, Siverst, Urano, Mangels, Pampa, Forjasul, Sulpol, Full Gauge, Metalúrgica Dak e Biometal, só para

citar alguns exemplos. Nestas assembleias, além das questões relativas à campanha salarial, são tratados de temas específicos de cada empresa. Paralelamente, dirigentes sindicais e outras lideranças estão conscientizando a base sobre a importância de os trabalhadores e



Edlo

tanto o discurso que está na contramão daquilo que a conjuntura econômica e a extraordinária produção das empresas nos mostra.

real, a média salarial da categoria mantém-se baixa”, explica o presidente do sindicato, Paulo Chitolina.

“Também queremos avançar nas cláusulas

sociais de nossa Convenção Coletiva de Trabalho, porque elas ampliam benefícios e direitos trabalhistas”, reforça o vice-presidente, Silvio Bica. Por fim, como lembra o secretário-geral do sindicato e diretor da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Flávio de Souza, o Flavião, queremos que os itens de nossa pauta nacional seja considerada pelos patrões. “A redução da jornada já é uma realidade em boa parte das fábricas brasileiras, inclusive aqui em nossa categoria.

Se querem trabalhadores e trabalhadoras mais engajados no trabalho, os patrões tem de investir em creches, na alimentação, na cultura e nas melhores condições de trabalho possíveis, para diminuir os casos de acidentes e doenças no trabalho”, disse.



Siemens



Pampa

POSIÇÃO DA DIREÇÃO

“Neste ano, estamos fazendo uma campanha salarial diferenciada, tanto no que diz respeito às reivindicações, quanto na forma de agir. Nossa pedida salarial é realista. Não estamos reivindicando nada que as empresas não possam pagar. Dentro dos 10% de reajuste, está embutida a perda



Urano

INPC Perdas salariais do ano ficam em 7,16%

Mês/Ano	INPC	Acumulado
Mai/2012	0,55%	0,55%
Jun/2012	0,26%	0,81%
Jul/2012	0,43%	1,24%
Ago/2012	0,45%	1,70%
Set/2012	0,63%	2,34%
Out/2012	0,71%	3,07%
Nov/2012	0,54%	3,62%
Dez/2012	0,74%	4,39%
Jan/2013	0,92%	5,35%
Fev/2013	0,52%	5,90%
Mar/2013	0,60%	6,53%
Abr/2013	0,59%	7,16%

O IBGE divulgou o INPC de abril/2013: 0,59%. Com esta divulgação, as categorias que têm data-base em maio passaram a conhecer as perdas salariais do ano, pois os índices acumulados dos últimos 12 meses totalizaram 7,16% (veja quadro demonstrativo ao lado). Como a assembleia geral da categoria definiu reivindicar 10% de reajuste salarial, a nossa luta agora é para recuperar as perdas inflacionárias e conquistar um aumento real de 2,65%.

À luta, companheiros(as)!

Leia nesta edição

Demonstrativo de Despesas e Receitas - Exercício 2012

Página 2

Além da luta, gestão investe no patrimônio da categoria

Página 3

Pressão da CUT paralisa projeto que precariza o trabalho e as leis

Página 4

Prestação de Contas

Direção mantém equilíbrio entre receitas e despesas

Nesta edição, a direção do sindicato apresenta para a categoria a prestação das contas de 2012. Essas contas passaram pelo crivo do Conselho Fiscal, formado pelos companheiros Ivo Korok (Midea Carrier), José Orlando Hernandez Ruiz (Medef) e Luiz Gustavo Passos (Harman).

Comparativamente com o ano anterior, a arrecada-

ção do sindicato cresceu apenas 4,03%, percentual bem abaixo das conquistas salariais da categoria no ano. Já as despesas cresceram 7,7% em comparação com o ano anterior (2011). Elas já haviam crescido cerca de 53% no exercício de 2010, mostrando que a diretoria vem mantendo, ano a ano, os investimentos no patrimônio da categoria, pois boa parte dos recursos foram aplicados em obras de

ampliação e manutenção das estruturas físicas da sede, do ginásio de esportes e da colônia de férias. A principal fonte de arrecadação ainda são as mensalidades dos associados, pouco mais de um terço da arrecadação (veja no gráfico abaixo).

Demonstrativo de Receitas e Despesas Exercício 2012

RÚBRICAS	VALOR - R\$
RECEITAS	
Mensalidade Filiados	838.193,76
Contribuição Assistencial	836.128,69
Contribuição Sindical	499.765,07
Aluguel Quadra de Esportes	27.000,00
Aluguel Salão de Festas	1.160,00
Aluguel Colônia de Férias	2.613,34
Estádias/Outras Taxas CF	118.408,23
Serviço de Som	2.500,00
Rendimentos Aplicações Financeiras	169.824,08
Outras	2.620,00
TOTAL DAS RECEITAS	2.498.213,17
DÉFICIT DO PERÍODO	
TOTAL	2.498.213,17
DESPESAS	
SETOR DE ADMINISTRAÇÃO 274.089,29	
Folha de Pagamento	161.301,64
Serv. de Contab. e Fl. Pagamento	33.756,82
Serviço de Informática	7.596,00
Serviços Diversos	2.534,80
Materiais de Escritório	5.582,93
Correios e Malotes	8.081,90
Depreciação Ativo Imobilizado	54.866,10
Despesas Cartório	369,10
SETOR DE SERVIÇOS GERAIS 677.762,11	
Folha de Pagamento	126.566,06
Serviço de Limpeza	8.960,68
Serviço de Manutenção de Prédios	85.294,50
Serviço de Manutenção de Veículos	11.432,28
Serviços de Manut.de Máq.Equip.Inst.	8.116,00
Outros Serviços	2.566,00
Materiais de Higiene e Limpeza	9.900,43
Materiais de Copa e Cozinha	8.684,32
Combustíveis e Lubrificantes	30.123,36
Materiais de Manut. de Prédios	195.345,86
Materiais de Manut. de Máq.Equip.Inst.	7.144,58
Materiais de Manut. de Veículos	19.091,91
Refeições	68.653,50
Energia Elétrica	29.948,61
Água e Saneamento	6.579,27
Tarifa Telefônica	45.094,37
Seguro Patrimonial	14.260,38
DIRETORIA 159.114,18	
Folha de Pagamento	56.975,12
Requisição Diretores	73.502,47
Despesas Gerais	28.636,59
ASSISTÊNCIA MÉDICA 147.376,18	
Folha de Pagamento	146.157,77
Medicamentos e Materiais Médicos	1.184,91
Despesas Gerais	33,50
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA 106.095,81	
Folha de Pagamento	98.419,71
Medicamentos e Materiais Médicos	6.072,00
Despesas Gerais	1.604,10
ASSISTÊNCIA JURÍDICA 92.490,17	
Honorários Advocáticos	90.914,70
Custas Processuais	1.575,47

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA 150.524,77	150.524,77
Folha de Pagamento	53.542,56
Serviços Gráficos/Terceiros	43.393,00
Serviços Som/Imagem	4.253,83
Material de Divulgação	46.676,88
Jornais e Revistas	1.606,50
Anúncios e Publicações	1.052,00

FORMAÇÃO SINDICAL 21.983,47	21.983,47
Cursos e Seminário de Formação	11.889,77
Congressos e Conferências	10.093,70

COLÔNIA DE FÉRIAS 445.525,65	445.525,65
Folha de Pagamento	87.817,75
Serviços de limpeza	16.127,00
Serviços de Manut. de Prédios	176.285,40
Serviços de Manut. de Máq. Equip.Inst.	1.711,00
Serviços de Vigilância	25.645,27
Outros Serviços	880,00
Materiais de Higiene e Limpeza	1.918,36
Materiais Copa/Gás Cozinha	6.077,00
Materiais Diversos de Consumo	1.293,04
Materiais de Manut.de Prédios	49.669,78
Materiais de Manut.Equip.Inst.	607,27
Materiais de Manut.Móveis e Utens.	399,80
Conduções	532,51
Refeições	440,16
Energia Elétrica	23.145,79
Água e Saneamento	26.530,37
Tarifa Telefônica	1.816,79
Locação de Ônibus	17.535,00
Seguro Patrimonial	2.013,36
Despesas Gerais *	5.080,00

PROMOÇÃO DO ESPORTE 9.886,00	9.886,00
Despesas Gerais *	9.886,00

EVENTOS FESTIVOS E RECREATIVOS 26.802,00	26.802,00
Despesas Gerais	26.802,00

MOBILIZAÇÃO/ORGAN. DA CATEGORIA 62.928,96	62.928,96
Folha de Pagamento	56.219,76
Serviço de Som	1.750,00
Outros Serviços	350,00
Materiais Diversos de Consumo	391,20
Conduções	3.520,00
Despesas Gerais	698,00

DEPTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR 56.002,74	56.002,74
Honorários - Médico do Trabalho	56.002,74

CONTRIB. A ENTIDADES SINDICAIS 164.468,59	164.468,59
CUT - Contribuições Estatutárias	143.098,84
FTM - Contribuições de Dissídio	16.451,54
Dieese	4.918,21

APOIO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS 23.174,50	23.174,50
Apoio aos Movimentos Sociais	23.174,50

DESPESAS FINANCEIRAS 11.944,84	11.944,84
Despesas Bancárias	11.944,84

DESPESAS TRIBUTÁRIAS 7.053,13	7.053,13
Impostos e Taxas Sobre Imóveis	5.320,25
Impostos e Taxas Sobre Veículos	1.732,88

DESPESAS EXERCÍCIOS ANTERIORES 8.387,50	8.387,50
Despesas Exercícios Anteriores	8.387,50

TOTAL DAS DESPESAS 2.445.609,89	2.445.609,89
--	---------------------

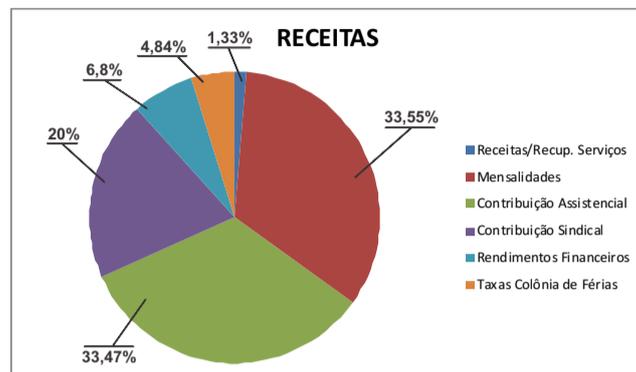
SUPERÁVIT DO PERÍODO 52.603,28	52.603,28
---------------------------------------	------------------

TOTAL 2.498.213,17	2.498.213,17
---------------------------	---------------------

Paulo Chitolina
Presidente

Valtuir S. da Silveira
TC-CRC/RS 46.039

José Adalmir G. Rosales
Tesoureiro

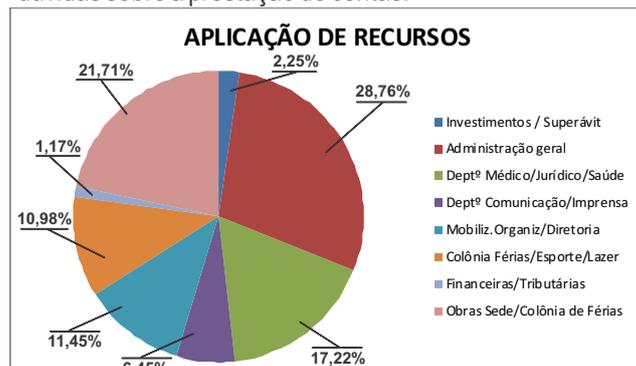


Nas despesas do Exercício 2012 destaca-se a Colônia de Férias, onde foram investidos cerca de R\$ 226 mil, quase cinco vezes mais que o ano anterior (cerca de R\$ 38 mil), consumindo quase 11% de toda a aplicação de recursos do ano (veja gráfico abaixo). O motivo foram as recentes reformas feitas nas instalações e no pátio daquele importante espaço de lazer e integração das famílias dos associados do sindicato. Cabe lembrar que a Colônia de Férias sempre apresenta déficit, pois as receitas obtidas com estádias não são suficientes para cobrir as despesas e, anualmente, o sindicato destina recursos extras para equilibrar as finanças e manter aquela estrutura.

Outros setores tiveram despesas consideráveis, entre eles o setor da Administração, em que os gastos cresceram 33,82%, comparados com o ano anterior (2011), e representaram 28,76% da aplicação dos recursos, e as assistências médica, odontológica e jurídica, que, conjuntamente, tiveram gastos 17,65% maiores na mesma comparação, mostrando que a diretoria não está poupando recursos para melhorar o atendimento aos associados e seus dependentes. A atual diretoria aumentou também os investimentos na luta, pois os gastos com a mobilização e organização da categoria, somados às contribuições a entidades sindicais filiadas e o apoio aos movimentos sociais parceiros, aumentaram 59,7% em 2012, comparativamente com o ano anterior. Felizmente, em alguns outros setores as despesas caíram em relação ao ano anterior, como é o caso do Serviços Gerais (-6,8%), a Diretoria (-10,45%) e a Comunicação e Imprensa, que, em 2012, investiu cerca de R\$ 211 mil a menos.

Felizmente, o demonstrativo de receitas e despesas mais uma vez apresentou superávit, valor positivo que mostra que a diretoria administrou com austeridade e gastou menos do que o sindicato arrecadou no período. "Nosso orçamento é apertado e a sobra é aparente, pois será diluída nas despesas dos meses em que a arrecadação fica menor e os gastos permanecem os mesmos, havendo uma espécie de compensação financeira. O certo é que a nossa entidade sempre vai continuar usando os recursos financeiros da categoria com austeridade, responsabilidade e transparência", explica o tesoureiro do sindicato, José Rosales.

O sindicato, por meio de sua Tesouraria, coloca-se à disposição de seus associados para dirimir quaisquer dúvidas sobre a prestação de contas.



Visão de Futuro

...e investe pesado na luta e no patrimônio da categoria

Nos últimos dois anos, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos resolveu investir grande parte dos recursos para renovar o patrimônio da categoria, sem esquecer de investir na luta, na formação e na assistência



Quadra de voley cercada



Arquibancadas e telhado para proteção contra chuva na cancha de bocha

médica, odontológica e jurídica dos associados e dependentes.

O objetivo, além de melhorar o atendimento, é deixar para as futuras gerações de metalúrgicos uma estrutura capaz de beneficiar a todos, com comodidade e conforto.

Na prestação de contas ao lado, vimos que uma boa quantia de recursos foram investidos na estrutura da colônia de férias, que fica aberta durante todo o ano - e não só no veraneio - para receber os associados e seus dependen-



Área de camping



Praçinha renovada e com assentos

tes nos 61 apartamentos e na área do camping. Lá foi feita a pintura geral do prédio (interna e externa), a colocação de revestimentos cerâmicos nos chuveiros externos, a instalação de boxes para veículos, a colocação de forro no bar, o cercamento da

quadra de voley, a colocação de novos bancos junto à praçinha, a colocação das antenas de TV, mais iluminação noturna nas áreas do camping e do estacionamento, corrimões e telas protetoras nas escadas, a colocação de arquibancadas na cancha de bocha e um telhado no local para proteger



Quiosque



Estacionamento organizado

as pessoas contra chuvas naquela área esportiva. Também foram feitas trocas ou reparos nas instalações hidráulicas e elétricas, pisos, telhados, churrasqueiras, refrigeradores, cercas, portões, fogões, camas, colchões, chuvei-

ros, torneiras, fechaduras, portas, janelas e móveis dos apartamentos, na preparação do camping, na detetização completa para impedir a proliferação de insetos diversos, na compra ou conserto do mobiliá-



Ginásio reformado

rio dos apartamentos e outras instalações.

Anteriormente, a sede também havia passado por uma ampla reforma interna e externa, do chão ao telhado. Para tornar universal o acessibilidade de



Sede reformada

idosos e cadeirantes, a sede recebeu rampas de acesso desde a calçada até as salas. Além de novas instalações, equipamentos foram adquiridos para agilizar o atendimento. Em destaque, a informatização e internet de banda larga e a colocação do fone 0800.6024955 para



Saguão da sede

diminuir os custos com ligações telefônicas tanto para o sindicato como para o associado e/ou dependente. Outro destaque foi a construção de um auditório para realização de reuniões, assembleias e eventos culturais e de formação.



Auditório para mais de 50 pessoas



Pista de boliche automatizada

Mais recentemente, entre o segundo semestre do ano passado e o primeiro trimestre deste ano, foi a vez do ginásio receber investimentos, principalmente no andar acima das arquibancadas. Ali foram construídos espaços para realização de festas e outros

eventos coletivos, com churrasqueira, ar-condicionado, televisores e novos banheiros. Também foram instaladas as novíssimas cancha de bocha e pista de boliche totalmente automatizada e um espaço destinado para cobertura jornalística



Cancha de bocha acarpetada

de eventos esportivos na quadra de esportes.

Por último, a diretoria do sindicato mandou fazer uma ampla reforma no salão de festas, para acabar com a infiltração de umidade do chão, evitar a propagação



Salão de eventos do ginásio

do barulho para fora e evitar a poluição da fumaça das churrasqueiras, problemas históricos que estava inviabilizando o uso daquele importante espaço de lazer e integração.



Salão de festas passa por reformas

Terceirização

Pressão da CUT paralisa projeto que precariza o trabalho e as leis trabalhistas

A CUT pressionou e o governo decidiu paralisar a tramitação do Projeto de Lei 4330, que regulamenta a terceirização, e discutir com o movimento sindical propostas alternativas que garantam os direitos dos trabalhadores.

A promessa foi feita no dia 14 de maio pelo ministro Gilberto Carvalho, durante reunião da Mesa Permanente de Negociação que discute a pauta dos trabalhadores entregue no dia 6 de março à presidenta Dilma Rousseff, após a Marcha da Classe Trabalhadora, que reuniu mais de 50 mil pessoas em Brasília.

A primeira reunião entre representantes das centrais sindicais e do governo, que deve iniciar a elaboração de propostas de regulamentação da terceirização, será realizada no dia 11 de junho, na sede do Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília. Nesta reunião, tanto o governo quanto o movimento sindical deverão apresentar propostas alternativas ao PL 4330 e vão definir as datas para negociação dos outros itens da pauta que o governo aceitou negociar, entre os quais o combate a alta rotatividade que precariza o trabalho e reduz salários, o combate à informalidade, o fortalecimento do Sistema

Nacional de Intermediação de Mão de Obra (SINE), adotar uma política de apoio aos aposentados e a regulamentação do trabalho doméstico.

A CUT pretende excluir do projeto da terceirização o item que pode ressuscitar a Emenda 3, que cria o trabalhador PJ - Pessoa Jurídica. Neste caso, em vez de assinar a carteira, o patrão poderia contratar o trabalhador por período determinado ou por tarefa e este teria de dar uma nota fiscal para o patrão. Seria o fim das férias, do 13º salário, do FGTS, da licença-maternidade, entre outros direitos consagrados.

O governo não quer debater na Mesa Permanente de Negociação a redução de jornada para 40 horas e o fim do Fator Previdenciário, mas a CUT vai pressionar para que esses itens sejam discutidos e aprovados.

À luta, companheiros(as)!

Embora o governo tenha concordado em paralisar a tramitação do projeto da terceirização no Congresso Nacional para negociar mudanças com as centrais sindicais, o projeto da terceirização e seu substitutivo como um todo, incluindo a hipótese da pejetização (PJ - trabalhador pessoa



jurídica), está muito vivo, pois já tramitava em caráter conclusivo na Câmara dos Deputados.

Por isso, está recebendo atenção especial por parte do movimento sindical combativo, que quer evitar o retrocesso, impedir que este projeto seja aprovado, inclusive paralisando o Brasil, caso necessário.

Boas notícias

Aposentadoria de pessoas com deficiência



A presidenta Dilma Rousseff sancionou no dia 9 de maio a Lei Complementar nº 142, que reduz a idade e o tempo de contribuição à Previdência Social para a aposentadoria de pessoa com deficiência. As novas regras entrarão em vigor daqui a seis meses, de acordo com o Diário Oficial da União. O Poder Executivo definirá as deficiências grave, moderada e leve. Caberá aos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) atestar o grau de deficiência do segurado, se filiado ou com filiação futura ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Igualdade profissional entre homens e mulheres

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Câmara Federal aprovou no dia 15 de maio um substitutivo ao projeto de lei do senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), com objetivo de promover igualdade de gênero no âmbito profissional. A proposta prevê medidas que asseguram à mulher iguais condições de acesso, permanência e remuneração nas relações de trabalho, tanto no meio urbano como no rural. Práticas discriminatórias contra a mulher, segundo a proposta, darão direito à indenização em favor da vítima.



Tribunal de Justiça decide a favor da desaposentadoria



Enquanto o Senado segura a votação do projeto que permite a aposentados que continuam no mercado de trabalho pedir a revisão da aposentadoria, com um possível aumento no benefício, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou a chamada desaposentadoria. E mais: o segurado não vai precisar devolver o dinheiro que recebeu da Previdência ao pedir o recálculo. A decisão terá de ser seguida pelos Tribunais Regionais Federais (TRF), segundo o STJ, até que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue definitivamente a questão. O governo é contrário à desaposentadoria, alegando que ela acarretará R\$ 70 bilhões de prejuízos aos cofres públicos em 20 anos. Hoje, correm na Justiça mais de 24 mil processos do INSS contra segurados que requereram o direito a revisão do benefício.

Grávida terá estabilidade durante o aviso prévio

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na sexta-feira, 17 de maio, a lei 12.812, que garante estabilidade no emprego à trabalhadora que tiver a gravidez confirmada durante o período de aviso prévio. "A confirmação do estado de gravidez advindo no curso do contrato de trabalho, ainda que durante o prazo do aviso prévio trabalhado ou indenizado, garante à empregada gestante a estabilidade provisória prevista na Alínea b do Inciso 2 do Artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias". Esse trecho do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias proíbe a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.



Mais informações, acesse www.sindimetalcanoas.org.br

Fábrica

MWM demite injustamente trabalhador da produção

A MWM demitiu um funcionário na 1ª quinzena de maio por ele ter cometido um "erro de processo", porém, para o grupo, alegou que a demissão teria acontecido porque o trabalhador burlou o Poka-yoke, um dispositivo a prova de erros, destinado a evitar a ocorrência de defeitos em processos de fabricação, deixando um motor sem uma importante peça. Durante uma tradicional reunião com os funcionários pela manhã, chamada de "Bom Dia", uma chefia confirmou que trabalhador foi demitido por "sabotagem". Conhecendo a índole e as condições de saúde do trabalhador demitido, os dirigentes sindicais e membros da comissão de fábrica investigaram o caso e chegaram à seguinte constatação: a demissão foi injusta por uma série de fatores:

1ª) O trabalhador sofre de problemas psiquiátricos e, recentemente, ficou afastado do trabalho por depressão por mais de seis meses. Desde então, alegou que vinha sofrendo com alguns eventuais comentários feitos por chefias de que a depressão era uma "frescura" dele e que a doença seria curada com muito trabalho;

2ª) Na demissão, o trabalhador não conseguiu ou teve chance e tempo de se explicar, colocar a sua versão dos fatos. Ele nega que tenha errado e, muito menos, tenha sabotado a produção, até porque não teria motivos para fazer isso;

3ª) Fazia pouco mais de um mês que ele tinha voltado de um longo tratamento psiquiátrico. Embora estivesse abalado pela perda de um ente querido (seu pai faleceu no dia 19 de abril), encontrava-se naquela ocasião em perfeitas condições de trabalho. Se houve algum erro, foi involuntário e não teria causado prejuízos para a empresa.

Outros fatos reforçam a injusta demissão: o dispositivo Poka-yoke foi implantado durante o afastamento do trabalhador demitido e ele não teve nenhum treinamento, nenhuma adaptação ao novo processo. Além do mais, no dia do incidente na produção, ele foi colocado num posto de trabalho desconhecido.

**EXPEDIENTE**

O jornal **A Vez e a Voz do Peão** é uma publicação do **Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita** - Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: stimmec@terra.com.br - Facebook: [/sindicato.metalurgicodecanoas](https://www.facebook.com/sindicato.metalurgicodecanoas) - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) - Estagiária em Jornalismo: Paula Viegas - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.